



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**  
ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
**IOCHPE MAXION S.A.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO INTEGRADO**

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

**IOCHPE MAXION S.A.**

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO  
DONIZETI FORTES

Renan da Silva Abachi, RA 1012021200012

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

# SUMÁRIO

IOCHPE MAXION S.A.	1
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>3</b>
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	8
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	9
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	12
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	13
3.2.1 LUCRO REAL	16
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	17
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	19
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	20
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	20
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	22
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>26</b>
<b>RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>27</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Este Projeto é parte necessária para o curso de Ciências Contábeis, foram estudadas as seguintes disciplinas: Gestão Estratégica de Tributos e Gestão Orçamentária. O objetivo é relacionar os tópicos estudados com uma empresa real para que seja feito a construção de um orçamento empresarial e a análise do regime tributário utilizado pela empresa, para isso foi escolhido então a empresa IOCHPE MAXION, empresa que atua desde o início do século XX no Brasil, e atualmente trabalha na construção de rodas e chassis para carros, caminhões, tratores, além de peças para uso ferroviário.

A IOCHPE-MAXION é listada na BM&FBOVESPA desde 1980 com o código de negociação [MYPK3](#), fato que auxiliou na escolha da empresa para o projeto, facilitando a obtenção das informações necessárias.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A IOCHPE-MAXION foi fundada em 1918 e atuava no ramo madeireiro. Em 1938 a empresa, que tinha como sócios Gregório Iochpe, Miguel Ioschpe, Moyses Ioschpe, Salomão Ioschpe e Israel Iochpe, assinalou a constituição do Grupo Iochpe. Nos anos seguintes as atividades da empresa se diversificaram para o setor financeiro e alguns anos depois para o setor industrial. Em 1977 a empresa se estabeleceu como uma das acionistas da Edisa, uma das três empresas a ter autorização do Estado para fabricar minicomputadores no Brasil. Em 1986 constituiu duas empresas em associação com a HP, a Thesis Informática e a Hewlett Packard do Brasil S.A. e entre 1989 e 1990 reorganizou sua parceria na informática com a HP em uma única empresa, a Edisa Informática S.A. Foi somente nos anos 90 que a empresa se concentrou na fabricação de autopeças e equipamentos ferroviários.

NOME EMPRESARIAL: IOCHPE-MAXION

CNPJ: 61.156.113/0001-75

ENDEREÇO. RUA DR. OTHON BARCELLOS, 83

ITAGACABA

CIDADE:CRUZEIRO-SP

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação E Comercialização de Produtos Do Setor Automotivo E Equipamentos Ferroviários.



IMAGEM 1. LOGO.

## 3. PROJETO INTEGRADO

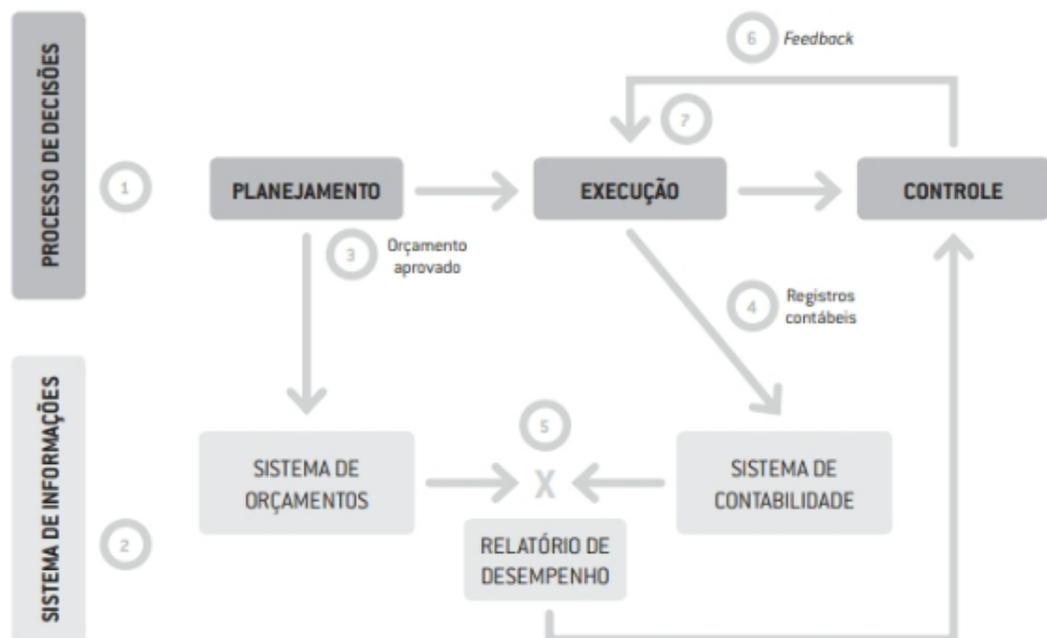
### 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária é uma área empresarial administrativa que promove ações e processos que planejam e controlam a atividade financeira da empresa, distribuindo adequadamente os recursos disponíveis e agindo na manutenção dos mesmos. A partir de indicadores financeiros a empresa consegue um melhor resultado financeiro e uma melhora na distribuição. A gestão orçamentária é imprescindível para todos os tipos de empresas existentes independente do tamanho da empresa ou área de atuação.

O orçamento empresarial é utilizado para fins lucrativos, e assim como acontece em qualquer serviço que contratamos é necessário fazer uma previsão de qual será o gasto e quando disporemos os recursos. O orçamento empresarial tem finalidade semelhante: saber com antecedência o rumo que a empresa vai trilhar para obter o resultado desejado. E, para obter isso, as atividades planejadas devem ser executadas de acordo com o plano orçamentário. MASAKAZU, 2018: P.11

“O consumo eficiente e eficaz de recursos nas empresas requer um processo flexível e dinâmico de planejamento e controle de operações, auxiliado por um adequado sistema de informações. Sistema de informações é um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados para o processamento de dados, transformando estes em informações por meio de análises adequadas.”

Figura 1.5 Processo de planejamento, execução e controle



Fonte, MASAKAZU,2018. pg,11

Para Masakazu segundo a imagem acima,

1. Existem três fases no processo de tomada de decisões: planejamento, execução e controle.
2. O sistema de informações é composto por: sistema de orçamentos e sistema de contabilidade.
3. O orçamento aprovado é registrado no sistema de orçamentos, e as atividades do dia a dia são executadas com base nos valores planejados.
4. A execução das atividades empresariais gera registros contábeis.
5. O sistema de contabilidade compara os dados contábeis efetivos com os dados registrados no sistema de orçamentos, emitindo relatórios de desempenho.
6. Análises pertinentes são realizadas pelas áreas responsáveis e os gestores recebem feedback.

7. Caso necessário, ajustes são implementados na execução do plano orçamentário, realimentando o processo.

Um orçamento empresarial efetivo deve conter a participação de diversos setores da empresa. Existem diversos tipos de orçamentos.

O **orçamento estático** é o tipo de orçamento mais utilizado pelas empresas, principalmente pelas corporações multinacionais. Uma vez elaborado, o orçamento não pode mais ser alterado. Dessa forma, todas as variações entre o valor orçado e o real devem ser justificadas pelos gestores.

O **orçamento flexível**, ou orçamento variável, é um tipo de orçamento em que são feitas projeções com diversos níveis de atividade. O orçamento flexível dificulta a continuidade do processo orçamentário, pois contraria o fundamento do orçamento, que é antecipar o que vai acontecer.

O **orçamento contínuo**, geralmente orçamentos são planejados para períodos longos de tempo, mas para algumas empresas como as empresas de tecnologia em pouco tempo muita coisa pode mudar, por esse motivo o orçamento tem periodicidade mensal, e pode haver diversas mudanças, este tipo de orçamento dificulta o controle.

O **orçamento de tendências**, a elaboração do orçamento de um período, geralmente, toma como base os dados históricos de períodos passados. O orçamento de tendências é um método que funciona relativamente bem, desde que os cenários econômicos não sofram mudanças significativas.

O **orçamento base-zero**, consiste na elaboração de um orçamento desconsiderando os dados do passado, para que não sejam repetidos os erros assim como para enxugar os departamentos, excluindo departamentos ou despesas que já não funcionam. PADOVEZE (2015. p.43) “A questão fundamental permanente para o orçamento base zero é a seguinte: não é porque aconteceu que deverá acontecer.”

Para PADOVEZE (2015) o orçamento funciona como meio de autorização, para projeções e planejamento, comunicação, motivação, avaliação e controle, além de ser uma fonte de informação para tomadas de decisão.

Mas um orçamento possui os dois fatores, ele ajuda mas também pode atrapalhar, segundo PADOVEZE (2015. p.38. apud BOURNE e NEELY, 2002) o orçamento consome tempo, é uma barreira para mudança, adicionam pouco valor pelo tempo gasto, encorajam jogos entre superiores e subordinados, são desenvolvidos e reajustados com pouca frequência, reforçam as barreiras departamentais.

PADOVEZE (2015.p.39 apud Jensen 2002) cita um texto bastante sugestivo focando os comportamentos organizacionais induzidos pelo orçamento:

O processo de elaboração dos orçamentos corporativos é uma piada, e todos sabem disso. Consome um tempo absurdo dos executivos, forçando-os a passar por intermináveis e enfadonhas reuniões e tensas negociações. Encoraja os gerentes a mentir e a enganar – depreciando objetivos e supervalorizando resultados – e os penaliza quando dizem a verdade. Converte decisões comerciais em elaborados exercícios na arte de jogar. Transforma colegas de trabalho em concorrentes, criando desconfiança e má vontade. E deturpa incentivos, motivando pessoas a agir de forma contrária aos interesses da empresa em que trabalham.

### 3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

Para diversas empresas o orçamento de vendas é o ponto de partida do processo de planejamento, visto que para elas, conhecer a demanda de seus produtos é primordial nesse processo, assim fazendo com que as vendas sejam um fator limitante. PADOVEZE (2015, p.77) cita alguns tópicos importantes para a realização do orçamento de vendas.

- a previsão de vendas em quantidades para cada produto;
- a previsão dos preços para os produtos e seus mercados;
- a identificação dos impostos sobre as vendas;
- o orçamento de vendas em moeda corrente do país.

Junto com o orçamento de vendas deve ser feito também os itens do balanço patrimonial que se relacionam.

- Orçamento de contas a receber de clientes
- Orçamento de provisão para créditos incobráveis. Determinar a quantidade de produtos que podem ser vendidos no período do orçamento é primordial para uma boa qualidade do trabalho. Existem diversos fatores que podem ocasionar uma variação no consumo/vendas de um produto, como a situação da economia e a sazonalidade por exemplo, mas as empresas devem ser capazes de prever com alguma exatidão as vendas, baseado nas informações anteriores.

### **3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Neste tópico o orçamento contempla os custos administrativos e operacionais da empresa como os custos com as vendas. Chegando nesta parte do orçamento provavelmente já possuímos o orçamento das vendas e assim sabemos a receita que a disponível para este setor. O ponto é dividir essa receita com o orçamento das vendas, o orçamento administrativo, e as despesas operacionais. SÁ (2014 p.163) compara a divisão do orçamento como uma situação na qual a pessoa precisa colocar malas em um porta malas de um carro para uma viagem, e ela precisa organizar duas malas grandes e várias outras pequenas, provavelmente as pessoas colocarão as malas grandes primeiro para depois enfrentar o problema das malas pequenas. IBID ( p.164)

Os gastos variáveis (ou seja, o custo das Vendas) são muito mais difíceis de serem comprimidos do que os gastos fixos, pois a maioria deles não é gerenciável. Os impostos são definidos por lei, logo, caso estejam sendo corretamente calculados, são impossíveis de serem reduzidos. Os royalties e as comissões de vendas são definidos em contrato ou são direitos adquiridos. São, portanto, difíceis de serem reduzidos, também. Restam as matérias-primas e os materiais secundários (no caso das empresas industriais) e o material de revenda e os materiais de consumo (nas empresas comerciais ou nas empresas prestadoras de serviços). Estes podem ser reduzidos, mas, normalmente, isto não é um processo trivial, pois envolve negociações muitas vezes complicadas, ou o redesenho de produtos ou uma racionalização de processos, no caso de empresas de serviços. Já os gastos fixos possuem uma enorme margem de manobra por serem quase todos gerenciáveis. É relativamente comum encontrarmos empresas que conseguiram reduções acima de 20% em seus gastos fixos aplicando técnicas de racionalização e metas de cortes. Por tudo isso, o orçamento dos custos e das despesas deve começar pelo Custo das Vendas

Passado o orçamento de vendas, o orçamento de gastos fixos é um dos maiores consumidores de recursos das empresas, os gastos fixos, pois independente da quantidade de vendas que a empresa obteve no último mês, os gastos fixos estarão lá, pois eles são fixos, alguns dos gastos são, folha de pagamento, encargos, benefícios, despesas de representação, despesas de manutenção, telefone, material de escritório, cópias e reproduções, cursos e treinamentos etc.

Uma DRE segue as seguintes características. (IBID p.178)

Receita Bruta

menos

Deduções de Vendas

igual a

Receita Líquida

menos

Custo das Vendas

igual a

Margem de Contribuição

menos

Custos Fixos

igual a

Lucro Bruto

menos

Despesas Operacionais

igual a

Lucro Operacional

Assim temos.

Margem de Contribuição – Gastos Fixos = Lucro Operacional

Margem de Contribuição – Lucro Operacional = Gastos Fixos

Se o objetivo é não ter prejuízo, podemos dizer que os gastos fixos não podem ser maiores que a margem de contribuição. SÁ (2014 p.179)

Quando uma empresa for consolidada, o máximo que ela deverá alocar para fazer face aos seus gastos fixos será igual à sua margem de contribuição calculada no melhor cenário, deduzida da meta de lucro desejada pelos acionistas. Isto porque, caso o melhor cenário não se realize, a empresa poderá recorrer às suas reservas financeiras para realizar seu plano estratégico sem se desestruturar.

### **3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL**

Através de dados obtidos pelo site da empresa na seção de serviços ao investidor obtivemos os resultados do quarto trimestre de 2022 assim como a DRE consolidada, no próprio material de resultados a empresa nos mostra uma previsão global de produção de veículos leves e comerciais, e segundo esse documento, é esperado um aumento de 5% na produção de veículos, baseado nesse dado orçamos os próximos três trimestres da companhia.

				PREVISÃO GLOBAL	5,00%	1,25%	
DRE CONSOLIDADO-R\$ MIL	4T21	4T22	VARIAÇÃO	1T23	2T23	3T23	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.787.410	4.159.955	9,84%	4.211.954	4.264.804	4.317.911	3,80%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(3.409.312)	(3.835.919)	12,51%	(3.883.868)	(3.932.416)	(3.981.572)	3,80%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>378.098</b>	<b>324.036</b>	<b>-14,30%</b>	<b>328.086</b>	<b>332.388</b>	<b>336.340</b>	<b>3,80%</b>
	9,98%	7,79%		7,79%			
DESPESAS OPERACIONAIS	(204.802)	(210.048)	2,56%	(212.674)	(215.332)	(218.024)	3,80%
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	61.425	42.417	-30,95%	42.947	43.404	44.020	3,00%
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	14.728	9.986	-32,20%	10.111	10.237	10.365	3,80%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>249.449</b>	<b>166.391</b>	<b>-33,30%</b>	<b>168.471</b>	<b>170.577</b>	<b>172.709</b>	<b>3,80%</b>
	6,59%	4,00%					
RESULTADO FINANCEIRO	(118.276)	(245.269)	107,37%	(248.335)	(251.439)	(254.582)	3,80%
IMP. DE RENDA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(21.302)	(14.442)	-32,20%	(14.823)	(14.805)	(14.990)	3,80%
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	(15.955)	(47.826)	199,76%	(48.424)	(49.029)	(49.642)	3,80%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>93.916</b>	<b>(141.146)</b>	<b>-250,29%</b>	<b>(142.910)</b>	<b>(144.697)</b>	<b>(146.505)</b>	<b>3,80%</b>
	2,48%	3,39%					

No seu informativo para acionistas a empresa comenta sobre o resultado do quarto trimestre e do ano de 2022 em geral. IOCHPE (2022)

O ano de 2022 foi caracterizado por incertezas econômicas e geopolíticas mundiais, com níveis de inflação e taxas de juros em patamares historicamente elevados. Gargalos e interrupções na cadeia de abastecimento continuaram impactando o setor ao longo do ano(...). A receita operacional líquida cresceu 9,8% no 4T22, atingindo R\$ 4,2 bilhões e 23,8% em 2022, atingindo R\$ 16,9 bilhões, um recorde de faturamento anual. Este crescimento é decorrência da recuperação de volumes e aumento de preços, em função da escalada dos custos de matérias-primas e outros insumos. Por outro lado, a variação cambial trouxe um impacto negativo de R\$ 398,8 milhões no 4T22 e R\$ 1,3 bilhão no ano. O segmento de veículos comerciais continuou com uma participação relevante na receita da Companhia, com 48,1% em 2022.

## 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O pilar do sistema tributário brasileiro é a constituição federal de 1988, dos artigos 145 a 162 dando as diretrizes que baseiam o sistema. a Lei nº5.172/1966 atual Código Tributário Nacional é a lei que norteia a aplicabilidade dos tributos. No sistema tributário nacional há uma hierarquia de normas por ordem decrescente de poder e relevância, denominada “Pirâmide de Hans Kelsen”

São fontes primárias.

- . Constituição Federal
- . Emendas constitucionais
- . Leis complementares
- . Leis ordinárias

Fontes secundárias

- . Medidas provisórias
- . Decretos
- . Normas complementares/infraconstitucionais

O CTN estabelece o Art. 3.” Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada”. E no “Art. 5. Os tributos são impostos, taxas e contribuições de melhoria”.

Os tributos podem ser Federais, como o IRPF, IRPJ, PIS, COFINS, etc; Estaduais como ICMS, IPVA; ou municipais como IPTU, ISS.

No Brasil existem quatro regimes tributários para empresas, de acordo com o faturamento.

.MEI (Microempreendedor Individual), que o faturamento pode ser de até R\$81.000,00 anual

SIMPLES NACIONAL, que é dividido em ME (Microempresa) faturamento até R\$360.000,00 anual, e EPP( empresa de pequeno porte) com faturamento de até R\$4.800.000,00 anual.

Esses modelos são os mais interessantes, pois como o nome já diz são simplificados, neles as empresas pagam “somente” uma guia de tributo mensal, o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que contém oito tributos, são eles:

- Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);
- Contribuição para o PIS/Pasep;
- Contribuição Patronal Previdenciária (CPP);
- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS);
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

A partir do faturamento de R\$4.800.000,01 as empresas podem escolher entre Lucro Presumido e Lucro Real, com lucro presumido sendo limitado a R\$78.000.000,00 de faturamento anual, a partir desse valor é obrigatório adotar o regime Lucro Real.

A empresa estudada IOCHPE-MAXION obteve em 2022 faturamento de R\$16.947.869.000,00 (Dezesseis bilhões, novecentos e quarenta e sete milhões, oitocentos e sessenta e nove mil reais) sendo assim o único regime de tributação permitido é o Lucro Real.

Conhecendo os regimes tributários que a empresa pode aderir podemos ver então o conceito de elisão fiscal, JARDIM (2019)

“**ELISÃO FISCAL.** A expressão elisão fiscal designa conduta lícita do contribuinte voltada à redução da carga tributária que eventualmente incida sobre sua atividade econômica. Destaque-se que a elisão fiscal constitui atividade lícita, deferida pela ordem jurídica ao contribuinte e voltada à proteção de seus interesses, diferenciando-se de eventual conduta que viole a ordem jurídica com o mesmo propósito, o que constitui sonegação fiscal. (...) **EVASÃO.** Na tecnologia do Direito Tributário, quer o vocábulo significar a fuga ou subtração do contribuinte ao pagamento do imposto que lhe é atribuído, usando para isso de meios que evitem a incidência a seu cargo. Pode ser legítima ou ilegítima. É legítima quando a pessoa procura evitar o encargo tributário, não praticando o ato que a obrigaria ao pagamento do imposto. E assim se subtrai a ele, colocando-se fora da situação e das condições em que a lei o compeliaria à obrigação de prestá-lo. É ilegítima quando a pessoa emprega ou se utiliza de processo ou meios ilícitos ou irregulares, defesos em lei, para fugir ao pagamento dos impostos devidos”.

Que é o planejamento para que a empresa pague menos tributos de forma lícita, diferente da evasão fiscal que é quando a pessoa ou empresa tenta driblar o sistema para pagar menos tributos que é configurado crime segundo a Lei nº 4.729/65.

### 3.2.1 LUCRO REAL

Podem aderir ao Lucro Real, que é um regime tributário para empresas que possuem faturamento maior que R\$4.800.000,00, (valor limitante do simples) ou R\$78.000.000,00 valor limitante do Lucro Presumido. O Lucro real pode ser anual ou trimestral, conforme a escolha da empresa para pagamento de IR e CSL. O lucro é estimado mensalmente para apuração dos tributos e acertado ao fim do ano. Bancos e cooperativas de crédito só podem utilizar esse regime. A alíquota do IR é de 15% e 10%

adicionais do lucro que exceder R\$20.000,00. Segue a tabela para estimar os Lucros definidos pela Receita Federal (Artigo 15, § 1º, Lei 9.249/1995).

Base de estimativa do lucro para pagamento do Imposto de Renda Estimado (Artigo 15, § 1º, Lei 9.249/1995):	
Espécies de atividades geradoras da receita bruta	% s/ receita
Revenda para consumo de combustíveis, derivado de petróleo, álcool etílico carburante e gás natural	1,6%
Venda de mercadorias ou produtos (exceto revenda de combustíveis para consumo...); transporte de cargas; <b>serviços hospitalares</b> ; atividades imobiliárias e rural; construção por empreitada...; industrialização com materiais pelo encomendante...,	8%
Qualquer outra atividade (exceto prestação serviço) para a qual não esteja previsto percentual específico	8%
Serviço transporte (exceto de cargas); serviços prestados com exclusividade por empresas com receita bruta não superior a R\$ 120.000,00 (exceto hospitalares, de transporte e de sociedade civis de profissões regulamentadas)	16%
Serviços em geral, ..., inclusive os prestados por sociedades civis de profissão regulamentadas; intermediação de negócios; administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza, factoring, serviços de mão-de-obra de construção civil.	32%

Imagem 3. Base Estimativa  
Fonte: COSTA

Para CSL a alíquota é de 9%, e a base de cálculo apresenta somente duas porcentagens

- 12% da receita bruta da venda de mercadoria e/ou de produção; e serviços hospitalares e de transporte na forma definida na legislação.
- 32% (desde 01.09.2003) sobre a receita bruta prestação de serviços em geral, intermediação de negócios, administração, locação ou cessão de imóveis, factoring.
- Ganhos de capital (lucros) obtidos na alienação de bens do ativo permanente e de aplicações em ouro não caracterizado como ativo financeiro;
- Rendimentos de aplicações financeira de renda fixa e ganhos líquidos de operações financeira de renda variável
- Demais receitas e resultados positivos não abrangidos pelos números anteriores

A apuração de PIS e COFINS é a principal diferença nesse regime, empresas que adotam o Lucro Real, com algumas exceções, deverão calcular o PIS e a COFINS pelo regime não-cumulativo. Nesse caso, a alíquota total é de 9,25% (7.6% COFINS e 1.65% de PIS) sobre o faturamento e, do valor apurado, a empresa poderá descontar créditos calculados com base em diversos fatores (ex: valor dos insumos adquiridos, montante da depreciação de ativos, consumo de energia elétrica etc.).

### **3.2.2 LUCRO PRESUMIDO**

O lucro presumido é um regime de tributação que utiliza apenas as receitas para cálculo dos tributos, sem deduções. COSTA (2019 p.126)

Essa sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação. Em termos gerais, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a Receita Operacional Bruta - ROB. Sobre o referido resultado somam-se as outras receitas eventuais auferidas, como receitas financeiras e aluguéis.

O lucro presumido é apurado trimestralmente sendo fixado as datas de 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A pessoa jurídica habilitada à opção pelo regime de tributação com base no lucro presumido deverá manter (Lei 8.981/1995, Artigo 45):

I. livro Caixa, no qual deverá estar escriturado toda a movimentação financeira, inclusive bancária, ou escrituração contábil nos termos da legislação comercial;

II. livro Registro de Inventário, no qual deverão constar registrados os estoques existentes no término do ano-calendário;

III. em boa guarda e ordem, enquanto não decorrido o prazo decadencial e não prescritas eventuais ações que lhes sejam pertinentes, todos os livros de escrituração obrigatórios por legislação fiscal específica, bem como os documentos e demais papéis que serviram de base para escrituração comercial e fiscal. COSTA (2019)

A alíquota de IRPJ é a mesma utilizada no Lucro Real, 15% para lucro de R\$20.000,00 mensal (R\$60.000,00 trimestrais) e 10% adicional do que exceder R\$60.000,00. A CSL segue o mesmo molde do Lucro Real com alíquota de 12% e 32%. Segue a tabela para presunção de lucro de acordo com o tipo de empreendimento.

Base de presunção do lucro para pagamento do Imposto de Renda Presumido	
Espécies de atividades geradoras da receita bruta	% s/receita
Revenda para consumo de combustíveis, derivado de petróleo, álcool etílico carburante e gás natural	1,6%
Venda de mercadorias ou produtos (exceto revenda de combustíveis para consumo...); transporte de cargas; <b>serviços hospitalares</b> ; atividades imobiliárias e rural; construção por empreitada...; industrialização com materiais pelo encomendante...	8%
Qualquer outra atividade (exceto prestação serviço) para a qual não esteja previsto percentual específico	8%
Serviço transporte (exceto de cargas); serviços prestados com exclusividade por empresas com receita bruta não superior a R\$ 120.000,00 (exceto hospitalares, de transporte e de sociedade civis de profissões regulamentadas)	16%
Serviços em geral, ..., inclusive os prestados por sociedades civis de profissão regulamentadas; intermediação de negócios; administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza, factoring, serviços de mão-de-obra de construção civil.	32%

Imagem 4. Base Presunção de Lucro

FONTE: COSTA. 2019

Para PIS e COFINS o Lucro Presumido atua de forma cumulativa, sendo que não é contabilizado crédito anterior, e a alíquota total é de 3,65% (3% COFINS e 0,65% PIS).

### 3.2.3 SIMPLES NACIONAL

Simple Nacional: é um regime tributário diferenciado, simplificado e favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006.

Características principais do Regime do Simples Nacional:

- ser facultativo;
- ser irretratável para todo o ano-calendário;
- abrange os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);
- recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;
- disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;
- apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;
- possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

(PORTAL SIMPLES NACIONAL)

Como comentado anteriormente o Simples possui limites de R\$81.000,00 anual para MEI, R\$360.000,00 para ME e R\$4.800.000,00 para EPP. Atualmente no Senado

há uma proposta para alteração desses limites, para MEI R\$130.000,00, ME R\$427.000,00 e EPP para R\$5.700.00,00.

## 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

### 3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

No mundo atual com tanta informação e facilidade de obtenção de conhecimento a concorrência é grande, e ser inovador é um diferencial ter um *mindset* empreendedor ajuda nessa questão. Ele pode nos fazer alcançar lugares mais altos e também nos frear em outras situações.

O ambiente tem muita influência no empreendedorismo, diversas regiões que possuem empresas empreendedoras, como as *startups*, influenciam a criação de novos projetos alavancando todo seu entorno.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Algumas características são comuns e mentes empreendedoras, como iniciativa, persistência, comprometimento, correr riscos calculados, *networking*, e mais, empreender também é arriscar e gerenciar de forma cuidadosa suas ideias. O conhecimento é primordial para qualquer empreendedor, mas sozinho ele pode não alavancar muita coisa, por isso o *networking* é essencial para encontrar oportunidades.

- **Tópico 3:** Motivação

A motivação é um importante aspecto na caminhada empreendedora, muitas vezes acontecem coisas que fogem do nosso controle, e ser resiliente e determinado nesses momentos é fundamental. A motivação de uma pessoa é algo extremamente

pessoal, é muito difícil motivar uma pessoa de fora, os aspectos são únicos para cada indivíduo. As pessoas podem ser incentivadas externamente, mas assim como a motivação, o incentivo funciona diferente para cada pessoa, e o incentivo é passageiro.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

A cultura empreendedora está ligado ao entorno, como por exemplo São Carlos no interior de São Paulo que é uma cidade que incentiva o empreendedorismo, assim com as empresas do Vale do Silício que o propagaram .

### **3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Um breve resumo sobre empreendedorismo, características dos empreendedores, e seus principais pontos positivos.

<https://podcasters.spotify.com/pod/show/renan41/episodes/Oramento-Empresarial-Emprendedorismo-e2273ja>

## 4. CONCLUSÃO

Conhecendo os métodos de orçamento podemos ver a importância deles no planejamento de toda a cadeia produtiva de uma empresa, assim como das pessoas em geral, como por exemplo, é muito importante um MEI ter um orçamento. Existem fatores que fogem do controle na hora da elaboração do orçamento.

A escolha do regime tributário adotado pela empresa faz parte do planejamento e faz muita diferença na contabilidade. Se a IOCHPE adotasse o regime tributário Lucro Presumido, se fosse possível, provavelmente poderia dificultar as contas, e não seria uma boa escolha para eles pelo resultado negativo do quarto trimestre de 2022.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Portal do Simples Nacional. Disponível em:

<<https://www.gov.br/pt-br/servicos/emitir-das-para-pagamento-de-tributos-do-simples-nacional>> Acesso em : 01/04/2023

CORTELLA, Mario Sergio, “O bom líder inspira” Documento online, disponível em

<<https://www.youtube.com/watch?v=U9vi0acPujE&t=3s>> Acesso em 11/04/2023

COSTA, Neto, João Vicente. Contabilidade tributária I / - Salvador: UFBA, 2019.

HOJI, Masakazu “Orçamento empresarial”, 1.ed. –São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

IOCHPE, “ Linha do Tempo” Documento online. Disponível

em:<<https://memory.iochpe.com.br/pt/linhadotempo/ingresso-na-industria-informatica-e-disa/>> Acesso em 28/03/2023

IOCHPE, Resultados do 4T e 2022, Documento online . Disponível em:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/aa331a3b-0a4a-4acc-a70e-512ff88e3c02/d22b9d8f-f60b-7e3a-f548-b73f71657110?origin=1> Acesso em:02/04/2023

IOCHPE, Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 2022, Documento online, Disponível em :

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/aa331a3b-0a4a-4acc-a70e-512ff88e3c02/ebb0b5db-a39e-3f91-907b-3ae3a87a8e2c?origin=1> Acesso em: 02/04/2023

JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira, Tomo Direito Tributário, Edição 1, Maio de 2019 , Documento online, Disponível em : , <<https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/309/edicao-1/elisao> 2019> Acesso em 02/04/2023

SÁ, Carlos Alexandre “Orçamento empresarial: novas técnicas de elaboração e de acompanhamento”. -- São Paulo: Atlas, 2014.

## **ANEXOS**

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

### RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

<b>1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b> ORÇAMENTO EMPRESARIAL
<b>CURSO:</b> CIÊNCIAS CONTÁBEIS
<b>MÓDULO:</b> GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS, GESTÃO ORÇAMENTARIA
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> PROF. DANILO MORAIS DOVAL, PROF. ANTONIO FORTES
<b>ESTUDANTE:</b> RENAN DA SILVA ABACHI

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:****2. DESENVOLVIMENTO**

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Foi proposto elaborar um orçamento com base nos dados de uma empresa real, e comentar os resultados

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

A obtenção de dados foi um pequeno desafio, foi escolhida a terceira opção de empresa.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Após a escolha da empresa utilizada para o trabalho, ele foi realizado de acordo com os tópicos.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

A realização do trabalho foi totalmente online, com busca de informações na internet.

a. Aspectos positivos

Em vários tópicos do trabalho foi preciso entender informações que eram necessárias agregando o conhecimento.

b. Dificuldades encontradas : Trabalhar com as informações obtidas para investidores foi um pequeno desafio devido a falta de experiência com o tópico.

c.

d. Resultados atingidos. O tema proposto para o trabalho foi atingido.

e. Sugestões / Outras observações

**3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO**

RA1012021200012

NOME:Renan da Silva Abachi

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME